

EVASÃO ESCOLAR

BRA/95/014 - Política Nacional para Educação Básica

Problema de Desenvolvimento no Início do Projeto

O Brasil enfrenta sérios problemas no nível da educação básica, em termos de altas taxas de evasão escolar e repetência (respectivamente 5% e 33%), com acentuadas disparidades escolares entre as várias regiões. A deterioração da infra-estrutura física e a falta de equipamentos são importantes determinantes da deficiência escolar. Outros fatores desempenham, porém, um papel crucial, tais como material pedagógico e currículo escolar heterogêneo e inadequado, corpo de funcionários e administração escolar impróprios, de tal forma que uma nova estratégia para o setor torna-se extremamente necessária.

Embora o número de professores da escola básica tenha aumentado nos últimos anos, seus salários permanecem muito baixos. De fato, urge desenvolver uma política de recursos humanos que ofereça salários consistentes com a qualificação profissional e estabeleça um plano de carreira baseado na competência a fim de motivar a melhoria do desempenho dos professores.

Objetivo de Desenvolvimento & Objetivos do Projeto

Prover acesso universal à educação básica de qualidade de acordo com o Plano Governamental Decenal de Educação para Todos a fim de que todas as crianças completem a educação primária. O projeto tem como objetivo principal melhorar a qualidade de ensino através de aperfeiçoado material de treinamento e currículo escolar no nível nacional.

Estratégia do projeto

O projeto, em parceria com o PNUD, elabora principalmente parâmetros para a educação básica e um catálogo de livros didáticos para a 1ª a 8ª série de todas as escolas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) serão usados como base para elaborar o currículo escolar e, conseqüentemente, o conteúdo de ensino. Proverão as referências necessárias em cada disciplina e proporão a incorporação nas principais disciplinas de questões contemporâneas importantes para a formação de cidadãos conscientes (principal objetivo da escola), i.e. meio ambiente, pluralidade cultural, ética ou saúde.

O projeto também planeja reavaliar o valor da carreira de professor através de novas políticas e procedimentos e melhorar a administração escolar.

No nível da política global, o projeto visa elaborar uma estratégia nacional para o ensino básico em estreita colaboração com todos os parceiros e, se norteando pelas exigências constitucionais, erradicar o analfabetismo e proporcionar o acesso universal ao ensino básico.

O projeto encontra-se sob a coordenação do Ministério da Educação e é parte do Plano de Governo acima. Outras questões como infra-estrutura e equipamento, remuneração de professores, etc. estão sendo examinadas através de intervenções governamentais complementares, tal como o Projeto Nordeste sobre Educação Básica (também com a participação do PNUD).

O PNUD oferece o conhecimento internacional e *expertise* em educação primária com flexibilidade e eficiência. Apresenta também neutralidade em matérias sensíveis tais como o currículo nacional do país ou livros-textos, ao mesmo tempo em que é totalmente comprometido com a educação como elemento chave do desenvolvimento humano. Sua longa experiência de cooperação em educação (incluindo os primeiros processos de licitação para livros-textos de educação básica) é um forte trunfo para o projeto.

Resultados alcançados

Os parâmetros de currículos nacionais têm sido elaborados e aprovados e estarão brevemente à disposição de todas as escolas públicas do país. O catálogo de livros textos para 1ª à 4ª série tem sido distribuído para todas as escolas primárias, de modo que todos os livros usados nesses graus terão a qualidade exigida. O catálogo para a 5ª à 8ª séries estará disponível até o fim de 1997. O número estimado de estudantes a ser beneficiado é de 30 milhões.

Os outros resultados planejados encontram-se em discussão, de acordo com o que já está sendo obtido em outras iniciativas governamentais (i.e. remuneração de professores).

Impacto

O catálogo de livros-textos assegura a qualidade destes para todas as escolas públicas no país, beneficiando assim 30 milhões de alunos. É igualmente extraordinário que ele está induzindo a qualidade total de todos os livros-textos (um livro não incluído no catálogo será revisado pelo editor visando incluí-lo no futuro). Os parâmetros nacionais para os currículos escolares oferecem qualidade de ensino na sala de aula ao mesmo tempo em que respeitam a diversidade sociocultural do país.

Ainda é prematuro para se medir o impacto dos resultados acima – o que exigiria também um estudo extenso -, mas já está claro que eles estão promovendo mudanças profundas, não somente no nível educacional. Os currículos escolares padronizados e os livros-textos são instrumentos poderosos tanto para reduzir disparidades sociais e regionais quanto fortalecer a identidade nacional. O fato de que a informação comum básica está sendo fornecida para todos os estudantes no país em iguais condições e a introdução inovadora de questões que se justapõem – tais como pluralidade ética – devem exercer forte impacto na vida dos estudantes e cidadãos.

PROGRAMA DE GARANTIA DE BOLSA-ESCOLA PARA ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DA CRIANÇA NA ESCOLA, REDUZINDO A EVASÃO ESCOLAR E A REPETÊNCIA.

Lei Complementar, aprovada pela Câmara Municipal, em sua sessão de 20 de maio de 1.997, conforme Resolução sob n. 3.433

Possuir renda bruta familiar mensal inferior ou igual a dois salários mínimos;
Possuir filhos e/ou dependentes de 7 até 14 anos de idade, regularmente matriculados e freqüentes no Ensino fundamental de Escolas Públicas Estaduais e Municipais; Possuir residência no Município de Catanduva há, no mínimo três anos;

O programa destinará o pagamento de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para o primeiro filho e 20% (vinte por cento) desse valor a partir do segundo filho até o limite de R\$ 100,00 (cem reais) por família.

FÉLIX SAHÃO JÚNIOR

Prefeito Municipal Publicado na Secretaria Municipal de Administração em
05/06/1.997

SUPLETIVO ABERTO

(Educação de Jovens e Adultos com Atendimento Individualizado e Presença Flexível). Para pessoas que não podem freqüentar as aulas mas necessitam do certificado e têm maturidade para estudar em casa, o **CEDAC**, está instalando o

SUPLETIVO ABERTO, a frequência não é obrigatória e o certificado do **CEDAC** é válido em todas as faculdades do território nacional.

Nesse curso o aluno terá uma série de atividades na escola tais como:

- plantão de professores para orientação de estudos,
- possibilidade de formação de turmas para estudo em grupo,
- uso de nossos **Laboratórios de Informática**. para acesso e consulta à Internet,
- sala de vídeo, etc..

É Hora de Estudar

De 1993 a 1998, o percentual de crianças fora da escola passou de 7,8% para 3,8%. A região que apresenta o menor número de analfabetos entre crianças de 10 a 14 anos é a Sul (1,2%), e a que possui o maior número de pessoas nessa faixa etária que não sabem ler nem escrever é a Região Nordeste (16,8%).

O sexo feminino anda mais aplicado nos estudos do que o masculino. Em 1998, entre as crianças de 7 a 14 anos, os meninos fora da escola representavam 5,6%, contra 5,0% das meninas. Nesse mesmo ano, o nível de instrução das mulheres com pelo menos o segundo grau completo foi de 19,2%. Já o dos homens foi de 16,8%. Há cinco anos, esses percentuais estavam em 12,3% e 10,5%, respectivamente.

TRABALHO INFANTIL, LAZER E EVASÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO CARIRI/CE.

Aluno: Edilson Almeida de Melo

Orientadora: Profa. Celi Nelza Zulke Taffarel

Departamento de Educação Física, CCS, Universidade Federal de Pernambuco, 50.670-901, Recife - PE E-Mail LOEDEFE@NPD.UFPE.BR

OBJETIVOS: Este Projeto de Pesquisa trata da questão do trabalho infantil, lazer e evasão escolar. Teve sua fase inicial exploratória desenvolvida junto a Comunidade de Santana do Cariri/CE, onde o índice de analfabetismo é de 55% da população de crianças e jovens. O objetivo do trabalho é apresentar dados levantados no Município de Santana do Cariri- Ceará; sobre o trabalho infantil, opções de lazer e escolarização de crianças e jovens deste município. Contribuindo assim para o reconhecimento das causas das altas taxas de evasão escolar. Os objetivos específicos são: analisar as contribuições da literatura sobre Trabalho infantil, Lazer e evasão escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo sobre o trabalho de crianças e adolescentes, as suas formas de lazer e sua escolarização.

Constatei através de entrevistas abertas, individuais e coletivas, com lideranças sindicais e municipais, que 90% da população são trabalhadores rurais. Uma pequena parcela desenvolvem atividades agropecuárias. Constatei, ainda, que a população em geral só pode assistir aulas a noite, pois de dia trabalham. Identifiquei que o que determina a ausência das crianças da sala de aula é o trabalho infantil. A Metodologia está baseada na análise dos materiais coletados através de entrevistas, fotos e filmes. **RESULTADOS:** Os dados levantados indicam que as crianças e adolescentes não têm acesso ao lazer nem a recreação, são literalmente excluídas do mundo lúdico e prazeroso. Iniciam-se no trabalho precocemente - 6 a 7 anos de idade. Geralmente abandonam as Escolas, entre a 1ª e a 4ª série primária, pelas próprias condições materiais e sociais de ambos os lados. **CONCLUSÕES:** A partir dos dados aqui levantados apontamos proposições para intervenções pedagógicas em municípios em risco devido as péssimas condições de vida de suas crianças e jovens.

Apoio: Projeto Universidade Solidária.

O JOVEM NO BRASIL

O Brasil é constituído de 59 milhões de crianças e adolescentes, ou seja, 41% de sua população está na faixa etária de 0 a 17 anos.

As condições socioeconômicas perversas, a que está submetida a maioria das famílias brasileiras, leva o jovem a uma vida adulta precoce. Essa situação traz consigo desajustes sociais, que se refletem na evasão escolar, na desqualificação profissional, na desvalorização da auto-estima, na violência, na exploração da juventude pelo tráfico de drogas, na gravidez precoce (um milhão de garotas grávidas com idade entre 10 a 19 anos), e na desestruturação familiar, entre outros.

Somente um por cento dos jovens chega às universidades. De cada mil crianças que ingressam na escola somente 400 concluem o primeiro grau. O ensino médio, dirigido aos adolescentes, não é prioridade nas políticas públicas. Nas últimas décadas, observa-se a tendência em privilegiar o ensino fundamental (dirigido às crianças), como forma de cumprir a legislação brasileira, que considera obrigatória a oferta de vaga em escolas públicas para crianças de 0 a 14 anos.

O JOVEM E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

De um modo geral, a juventude, independente da sua condição econômica, é submetida diariamente a um bombardeio de informação transmitido pelas televisões, rádios, jornais e revistas, eticamente descomprometido com valores humanísticos e transformadores. No entanto, pode-se inferir que os meios de comunicação têm grande poder de influência na difusão de comportamentos e de opiniões da juventude. Os produtos gerados pelo circuito de comunicação estão orientados por interesses exclusivamente comerciais, e se mostram extremamente alheios de seu papel formador e educativo.

A pesquisa "Os Jovens na Mídia", realizada pela Agência de Notícias do Direito da Infância (ANDI), apresenta os assuntos e as publicidades mais abordadas pela mídia impressa, dirigidas para os adolescentes no Brasil.

Ressaltamos alguns pontos dessa pesquisa:

- 1 - Na publicidade, 46% do total de anúncios publicados em cadernos de jornais e revistas vendem moda & beleza (cosméticos, roupas, acessórios, calçados). As matérias, proporcionais ao número de publicidades, apelam para o culto ao corpo, dietas radicais e rostos sem espinhas. Reforçam a cultura da aparência, onde a dieta e a moda são fundamentais.
- 2 - Entretenimento ocupa 19% dos anúncios. Vende shows, bares, pontos de animação noturna e festivais de música.
- 3 - Escola também ocupa 19% dos espaços publicitários. Cursos pré-vestibulares, faculdades, cursos de língua estrangeira e de informática são grandes anunciantes principalmente, em revistas e jornais, mas têm grande dificuldade em tratar o aspecto 'escola'. As piores conclusões da Pesquisa referem-se aos temas Educação e Protagonismo Juvenil, ausentes, sobretudo, nas revistas.
- 4 - Alimentação ocupa 8% dos espaços publicitários. Na sua maioria, anunciam produtos que não proporcionam uma alimentação saudável. Vendem: batata frita refrigerantes, salgadinhos, drops.
- 5 - Somente 8% dos espaços de publicidade se ocupam de campanhas sociais e informativas, como o abuso ao uso de drogas, os cuidados com a AIDS, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e gravidez precoce. Merecem pouco espaço, também, os movimentos em que os jovens podem se engajar, a exemplo do combate à violência.
- 6 - A literatura é tema praticamente sem inserção. Mesmo nos espaços publicitários não

ESTATÍSTICAS:	
1- NÚMERO DE SALAS E ALUNOS	1971 - 8 salas e 480 alunos 1978 - 12 salas e 720 alunos 1995 - 16 salas e 1410 alunos
2- EVASÃO ESCOLAR	Com a implementação da Escola Plural observamos uma queda no índice de evasão escolar. Observe os dados abaixo:
3- Número de professores	1971 - 10 1978 - 18 1995 - 89
SERVIÇOS DA SECRETARIA	
Se você desejar algum serviço da Secretaria envie-nos um email com seus dados completos e a solicitação do serviço	

VAGAS

QUADRO DE VAGAS	
TURMAS	VAGAS
1º CICLO - TARDE	
1º ano do 1º ciclo (pré)	01
2º ano do 1º ciclo (1ª série)	00
3º ano do 1º ciclo (2ª série)	08
2º CICLO - MANHÃ	
1º ano do 2º ciclo (3ª série)	00
2º ano do 2º ciclo (4ª série)	05
3º ano do 2º ciclo (5ª série)	02
Educação de jovens e adultos - Noturno	
1ª série	04
2ª série	06
3ª série	00
4ª série	00
5ª série	00
6ª série	00
7ª série	01
8ª série	01
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:	
1- Declaração Escolar ou Histórico Escolar	
2- Duas fotos 3X4	
3- Certidão de nascimento	

MATERIAS

LISTA DE MATERIAL - 2000

1º CICLO	2º ciclo
06 cadernos de 80 folhas - brochurão encapados 01 caderno pequeno de 60 folhas 01 régua 01 vidro de cola 05 lápis preto No 02 05 borrachas 02 caixas de lápis de cor 01 apontador 01 tesouras sem ponta 01 mini dicionário (LUFT ou AURÉLIO) 01 caderno pequeno para recados	06 cadernos de 80 folhas - brochurão encapados 01 caderno pequeno de 60 folhas 01 régua 01 vidro de cola 02 lápis preto No 02 01 borrachas 01 caixas de lápis de cor 01 apontador 01 tesouras sem ponta 01 mini dicionário (LUFT ou AURÉLIO) 01 caderno pequeno para recados
<p style="text-align: center;">ENTREGAR À PROFESSORA</p> 02 Revistas velhas / 100 palitos de picolé	<p style="text-align: center;">ENTREGAR À PROFESSORA</p> 02 Revistas velhas
<p style="text-align: center;">ENTREGAR NA SECRETARIA</p> 500 Folhas de papel ofício 02 Cartolinas 02 Folhas de papel fantasia 02 Folhas de papel crepom 01 Folhas de papel color set 01 Folhas de papel laminado 02 Folhas de papel kraft cor dos papéis	<p style="text-align: center;">ENTREGAR NA SECRETARIA</p> 500 Folhas de papel ofício 02 Cartolinas 02 Folhas de papel fantasia 02 Folhas de papel crepom 01 Folhas de papel color set
<p>LIVRO DE LITERATURA:</p> O livro de literatura será pedido na 1ª reunião de pais em 2000	<p>LIVRO DE LITERATURA:</p> O livro de literatura será pedido na 1ª reunião de pais em 2000
OBS.: O material acima deverá ser repostado sempre que necessário, o(a) aluno(a) deverá trazê-los diariamente, contendo nome, sala, ciclo e turno.	

PESQUISA: CD.Room Enciclopédia Encarta/2001 e Internet